

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Antropométrico E Estado Nutricional De Adolescentes Matriculados Ensino Médio: Estudo Transversal No Recife

**Autores:** Introdução: O excesso de peso na infância e na adolescência está associado a repercussões na morbimortalidade por causas cardiometabólicas e problemas psicossociais na vida adulta. Objetivos: Caracterizar o perfil antropométrico, avaliar o índice de massa corpórea e classificar o estado nutricional de adolescentes. Metodologia: Estudo observacional e transversal realizado com adolescentes matriculados no ensino médio de uma escola estadual do Recife, entre junho-agosto de 2024. Foram analisadas as variáveis idade, sexo e raça/cor. O perfil antropométrico foi caracterizado por peso, altura e circunferência da cintura (CC). A determinação do estado nutricional (eutrofia, sobre peso, obesidade e obesidade grave) pelo IMC e a avaliação do crescimento linear foram determinados utilizando os parâmetros propostos pela OMS e adotado pelo Ministério da Saúde de acordo com idade e sexo. A relação cintura/altura foi utilizada como marcador de excesso de adiposidade. A análise foi descritiva, com apresentação de valores mínimos, máximos, medianas e frequências. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 77958324.3.0000.5206). Resultados: Estudo composto por 121 adolescentes com idades entre 14 e 19 anos (mediana de 16 anos), sendo a maioria do sexo feminino (59,5%). Brancos e pardos corresponderam a 82,6% (41,3% cada). As menores e as maiores estaturas foram, respectivamente, 1,42m e 1,90m (mediana: 1,63m), sendo que 95,1% dos adolescentes possuem estatura adequada para idade e sexo. O peso variou entre 39,4kg e 126,8kg (mediana: 59,2kg). A CC variou entre 55 e 118 cm (mediana: 68cm). A amostra apresentou IMC mínimo de 16 kg/m<sup>2</sup> e máximo de 39,7 kg/m<sup>2</sup> (mediana: 21,4 kg/m<sup>2</sup>). Quanto ao estado nutricional, o percentual de eutróficos correspondeu a 67,8%, enquanto 2,5% apresentavam magreza. 29,7% dos adolescentes apresentavam excesso de peso, sendo 16,5% com sobre peso, 9,1% com obesidade e 4,1% com obesidade grave. A relação cintura/altura foi maior que 0,5 em 19% dos adolescentes. Conclusão: O estudo evidenciou alta prevalência de excesso de peso entre adolescentes, acompanhada de proporção significativa com relação cintura/altura acima do ponto de corte de risco. Esses achados ressaltam a relevância da escola como espaço estratégico para ações preventivas e de educação em saúde, com vistas à redução de complicações cardiometabólicas na vida adulta.

**Resumo:** GABRIEL COELHO DE ALENCAR (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), ANA VALÉRIA DE ALENCAR AMORIM (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE), SOPHIA ANDRADE ALVES (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS), MARIA DE FÁTIMA MARINHO DE SOUZA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), SÔNIA MARIA TAVARES DE ALBUQUERQUE GOMES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), MARÍLIA TOKIKO OLIVEIRA TOMIYA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP)